



QUEM SÃO OS ATUAIS ESTUDANTES DE LICENCIATURA? UM ESTUDO DESDE O CONTEXTO DOS CURSOS DE FÍSICA E MATEMÁTICA DO IFC CAMPUS CONCÓRDIA

Flaviane Predebon Titon, Daniele Martini, Lucas Ramos Vieira, Natalia Ficagna

Modalidade: Projeto de pesquisa

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO

A temática do trabalho é a formação de professores, especificamente o perfil do estudante ingressante. A problemática é ampla e historicamente conhecida no Brasil: altos índices de evasão e dificuldades dos sujeitos em permanecer nas licenciaturas, dadas as condições socioeconômicas, mesmo em um espaço temporal caracterizado pela ampliação do acesso gratuito ao ensino superior. Os parâmetros que fundamentaram a pesquisa foram publicados em 2019 pela Organização das Nações Unidas e pela Representação da UNESCO no Brasil, em cooperação com a Fundação Carlos Chagas. O objetivo é promover análise comparativa entre dados nacionais e locais (licenciaturas do IFC Campus Concórdia), no que compete às características/perfil dos estudantes, buscando contribuir nas discussões sobre evasão e retenção e propor ações de enfrentamento. Os sujeitos foram os estudantes regularmente matriculados em 2020 e a metodologia foi de natureza quantitativa e qualitativa, com aplicação de instrumento: um questionário com dezesseis perguntas fechadas e uma questão aberta. O instrumento, desenvolvido no sistema Google Forms, foi enviado aos estudantes por meio de e-mails e compartilhamento em grupos. O período de respostas foi de dois meses. O tratamento de dados foi realizado a partir da análise e da comparação das informações obtidas com o referencial de escala nacional. Observou-se que 48,48% dos estudantes ativos responderam, os quais 89,06% têm idades entre 18 e 29 anos. Na Matemática, 75% foram do sexo feminino e 92,5% declararam-se brancos. Na Física, 58% do sexo masculino, 70,83% declararam-se brancos e 29,16% pardos/mulatos. Em relação à escola de origem, os dados locais acordam com o estudo nacional, pois a maioria cursou Ensino Médio Tradicional público. No entanto, os dados locais mostram quantitativo maior de estudantes que cursaram Ensino Profissionalizante Técnico. Quanto à escolaridade dos pais, os dados da Matemática foram semelhantes aos nacionais, na Física observou-se pequenas diferenças. No que diz respeito à escolaridade das mães, os dados convergem com o estudo nacional em relação ao quantitativo de concluintes do Ensino Fundamental até o 5º ano, mas diferem quanto às demais modalidades de ensino. Os dados locais se aproximam aos nacionais em relação à renda familiar e à carga horária de atividade remunerada, mas se distanciam às questões referentes a estudo, trabalho e sustento familiar e motivos que levaram a escolha da licenciatura. 73,43% dos sujeitos não recebe nenhum tipo de bolsa ou auxílio para os estudos, 20% dos acadêmicos da



Matemática recebem Programa de Assistência Estudantil, assim como 12,5% dos estudantes da Física. As intenções de atuação pós conclusão mais citadas foram: “ingressar em uma pós-graduação” (71,87%) e “exercer a docência em instituição de ensino” (65,62%). Quanto aos obstáculos para a integralização, 25% responderam não ter dificuldade, 21,87% relataram dificuldade em conciliar trabalho e estudos e 14,06% questões financeiras. Desde o objetivo buscado, percebeu-se aproximações e distanciamentos com relação aos índices nacionais, podendo as informações servirem para pensar estratégias de acesso e permanência dos estudantes nas licenciaturas do IFC. Pontua-se que o desenvolvimento da pesquisa teve impactos significativos com relação à perspectiva inicial, uma vez que discussões presenciais e estudo aprofundado no coletivo não puderam ser realizados. Embora tenham sido coletados dados de uma parte importante dos licenciandos, a intenção era atingir 80% do grupo, o que não foi possível pelo distanciamento dos sujeitos com a pesquisa, frente a situação pandêmica instalada. Nesses termos, o atraso na coleta de dados implicou em outros atrasos, inclusive de um traçado de ações possíveis frente ao diagnóstico delineado. Porém, como hipótese de progressão ao estudo, esses dados ainda podem ser discutidos e levados ao conhecimento do corpo colegiado dos cursos para apreciação e, daí, o traçado de ações concretas.

Palavras-Chave: Formação Docente, Perfil do estudante, Ações de ingresso e permanência.